

ALUMÍNIO

1. OFERTA MUNDIAL

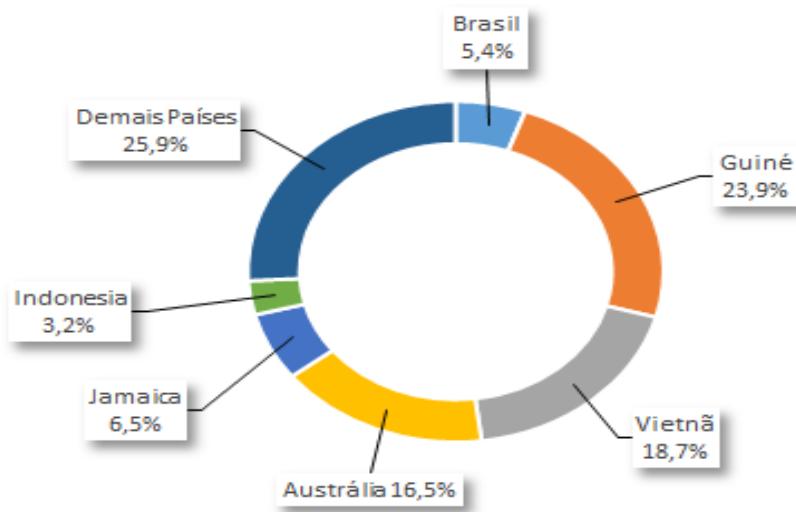
Em 2022, a produção mundial de bauxita foi de, aproximadamente, 400 milhões de toneladas, apresentando acréscimo de 4,2% em relação ao ano anterior (384 milhões de toneladas em 2021), estando assim distribuída:

TABELA 1 – Principais países produtores de bauxita (contido de Al no concentrado) – 2022

Países	Produção (10 ³ t)	Participação (%)
Brasil	31.609	7,9
Austrália	102.000	25,5
Guiné	100.000	25,0
China	90.000	22,5
Índia	24.000	6,0
Indonésia	21.000	5,3
Outros Países	31.391	7,8
Total	400.000	100,0

Fonte: ANM/USGS - Mineral Commodity Summaries 2024.

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2022, as reservas mundiais de bauxita totalizaram 31 bilhões de toneladas, distribuídas entre: Guiné (7,4 bi t), Vietnã (5,8 bi t), Austrália (5,1 bi t), Jamaica (2,0 bi t), Indonésia (1,0 bi t) e demais países (8,0 bi t). As reservas provadas de bauxita brasileiras¹, em 2022, somaram 943 milhões de toneladas e as reservas prováveis de bauxita brasileiras somaram 743 milhões de toneladas, totalizando 1,686 bilhão de toneladas de bauxita, segundo dados da ANM.



Fonte: Mundo: USGS Mineral Commodity Summaries 2023. Brasil: ANM.

FIGURA 1 – Principais reservas mundiais de Bauxita – 2022

¹ As reservas brasileiras apresentadas até o "Sumário Mineral 2022, ano base 2021" eram denominadas LAVRÁVEIS. A partir do "Sumário Mineral 2023, ano base 2022" as reservas passaram a ser classificadas como PROVADAS e PROVÁVEIS. Ver mais informações – [LINK](#).

2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de alumínio (bauxita) beneficiada apresentou, em 2022, recuo tendo registrado 31,6 Mt, ou seja, variação negativa de 5,3% frente à produção de 2021 (33,36 Mt).

O Estado do Pará detém posição de destaque na produção nacional de bauxita (29,29 Mt), respondendo, em 2022, por 92,7% da produção total brasileira, ainda que sua produção estadual tenha apresentado contração de -0,7% diante do ano anterior (29,5 Mt em 2021).

TABELA 2 – Produção Brasileira de Alumínio (Bauxita) beneficiada – Últimos 3 Anos

Ano	2020	2021	2022
Alumínio Bauxita (10^3 t)	30.960,7	33.364,9	31.608,7

Fonte: ANM.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2022, o saldo do comércio exterior de produtos de alumínio foi superavitário em USD (FOB) 2,40 bilhões. O valor total das exportações de produtos do alumínio no Brasil cresceu 16,7% em relação ao ano anterior (USD FOB 4,47 bilhões em 2021) totalizando USD FOB 5,21 bilhões em 2022, concentrado em grande parte na Indústria de Transformação Mineral (96,8%). Os principais destinos dos produtos exportados em relação ao valor total foram: Canadá USD FOB 1,53 bilhão (29,3%), Estados Unidos USD FOB 917,6 milhões (17,6%) e Noruega USD FOB 780,6 milhões (15,0%).

As importações de produtos de alumínio, em 2022, somaram USD FOB 2,813 bilhões, com decréscimo de -5,2% em relação ao ano anterior (USD FOB 2,966 bilhões), concentrado em sua totalidade (99,9%) na Indústria de Transformação Mineral. Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: China USD FOB 555,4 milhões (19,7%), Índia USD FOB 250,6 milhões (8,9%) e México USD FOB 225,4 milhões (8,0%).

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2022

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Bauxita não calcinada (minério de alumínio)	26060011	144.272.080	85,3
Bauxita calcinada (minério de alumínio)	26060012	24.833.680	14,7
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Bauxita calcinada (minério de alumínio)	26060012	2.894.675	99,9
Outros minérios de alumínio e seus concentrados	26060090	3.545	0,1

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2022

Principais Produtos Exportados	NCM	Valor USD FOB	% EXP
Alumina calcinada	28182010	3.139.301.875	62,2
Alumínio não ligado, em formas brutas	76011000	412.243.714	8,2
Principais Produtos Importados	NCM	Valor USD FOB	% IMP
Alumínio não ligado, em formas brutas	76011000	739.381.020	26,3
Desperdícios e resíduos, de alumínio	76020000	453.922.667	16,2

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios 2020, 2021 e 2022

Produto	NCM	Unidade	2020	2021	2022
Bauxita não calcinada (minério de alumínio) (exportação)	26060011	USD FOB /t	30,66	27,80	34,75
Alumina calcinada (exportação)	28182010	USD FOB /t	280,42	317,51	369,16
Alumínio não ligado, em formas brutas (importação)	76011000	USD FOB /t	1.873,41	2.534,89	3.056,63

Fonte: COMEXMIN/ANM e Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

5. FATORES RELEVANTES

Em 2022, a arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) referente ao minério de alumínio totalizou R\$ 163,7 milhões. Comparado ao ano de 2021 (R\$ 156,6 milhões), houve acréscimo de 4,5% na arrecadação da CFEM sobre o minério de alumínio. Os principais estados arrecadadores em 2022 foram: PA (95,1%), MG (2,2%) e GO (1,9%). As empresas que efetuaram os maiores recolhimentos de CFEM foram: MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A. (39,8%), MINERAÇÃO RIO DO NORTE S.A. (38,4%), ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL LTDA (17,0%) e COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO (2,6%).